

Regional

Governo cria novo parque ecológico no Sul do Estado

O monumento Serra das Torres, que será uma unidade de proteção ambiental, fica entre Mimoso, Muqui e Atílio Vivacqua

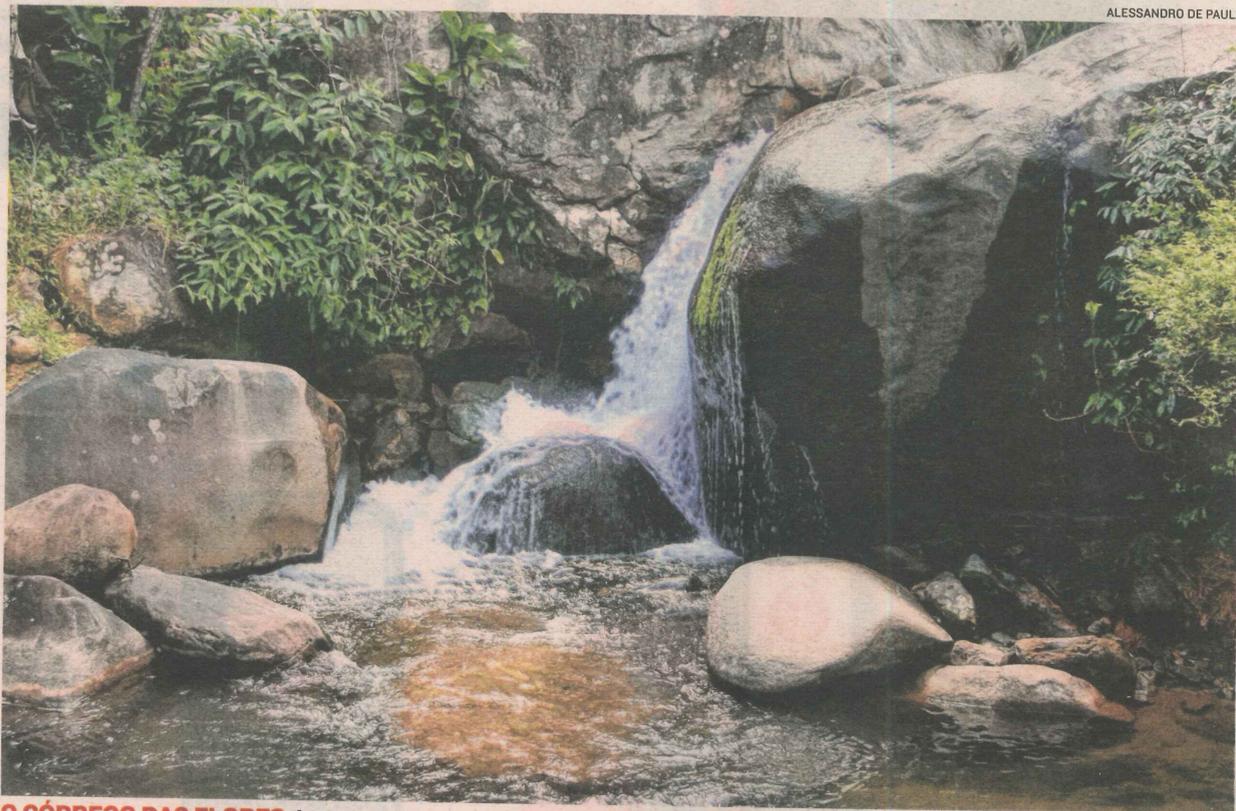
Cachoeiro
Alessandro de Paula

O Espírito Santo vai ganhar uma importante unidade de proteção ambiental, o monumento natural Serra das Torres, uma área formada por montanhas, matas e córregos entre os municípios de Muqui, Atílio Vivacqua e Mimoso do Sul.

Um projeto de lei criando o monumento natural, que terá uma área de 10,4 mil hectares, o equivalente a mais de 10 mil campos de futebol, foi encaminhado pelo governo à Assembleia Legislativa.

Com a aprovação, a proporção de área protegida pelo estado subirá de 0,8% (45,9 mil hectares) para 0,98% (56,4 mil hectares). A unidade será administrada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

A região reúne importantes montanhas como a Pedra do Moitão, Pedra do Farol, Peito de Moça e Estrela Dalva, além de mananciais como o Rio do Sumidouro,



ALESSANDRO DE PAULA

O CÓRREGO DAS FLORES é um dos mananciais que estarão dentro da área protegida pelo governo

que desaparece sob o solo e reaparece 100 metros depois.

O produtor rural e apicultor, José Pedro Gama de Souza, 62, ficou animado com a criação do monumento natural.

“Acho que será a redenção da região, que é bela, porém vem sendo alvo de exploração mineral e da agricultura irregular”, disse.

Em sua propriedade, que ficará dentro da área de proteção, há belos mananciais como o Córrego das Flores e mata nativa.

A Serra das Torres será o segundo monumento natural estadual. O primeiro é O Frade e a Freira, entre Cachoeiro, Vargem Alta e Itapemirim.

Será a 17ª unidade de conserva-

ção, sendo a segunda maior, perdendo apenas para a área de proteção ambiental (APA) de Setiba, entre Guarapari e Vila Velha.

O Iema pretende abrir trilhas para a prática de caminhada e montanhismo, visando estimular o turismo no local. O órgão informou ainda que não haverá necessidade de desapropriações.

Roteirista de filmes em Bienal

ALESSANDRO DE PAULA

CACHOEIRO

Um dos mais importantes nomes do cinema brasileiro, Fernando Bonassi, estará em Cachoeiro hoje para participar da 3ª Bienal Rubem Braga.

Ele participou como roteirista de filmes como Carandiru, Cazusa e Lula. Na TV, ajudou a escrever roteiros para Força Tarefa, da Rede Globo, e Castelo Rá-tim-bum, da TV Cultura.

Bonassi vai falar sobre literatura

e cinema, em um debate às 19 horas, com a produtora de filmes Virgínia Jorge e a escritora e doutora em cinema, Bernadete Lyra.

Virgínia Jorge também vai ministrar uma oficina de roteiro às 8 e às 14 horas.

Restam poucas vagas. As inscrições podem ser feitas no site www.bienalrubembraga.com.br ou na sala Levino Fanzeres, no prédio da prefeitura.

A bienal funciona de 8 às 22 horas na praça Jerônimo Monteiro.

No local, acontece a feira do livro com a participação de 12 livrarias associadas à Câmara Capixaba do Livro.

Segundo levantamento da prefeitura, nos estandes é possível encontrar títulos com preços até 70% mais baratos do que nas livrarias convencionais e lojas virtuais.

Um dos exemplos é o romance A Misteriosa Chama da Rainha Loana, de Umberto Eco. A obra, que custa em média R\$ 50, pode ser encontrado a R\$ 15 na feira.



ALUNOS visitam mostra de livros